Trajetória de uma pesquisa em andamento: acolhimento entre estudantes no Ensino Superior e a permanência estudantil

Mara Cristina Ramos Quartezani, Gerson Tavares do Carmo

O primeiro ano no Ensino Superior é considerado crítico pois é um período em que o estudante que ingressa no curso de Graduação ainda desconhece. Trata-se de uma nova etapa da vida carregada de incertezas e desafios os quais podem interferir na permanência do estudante. Para Vincent Tinto (2006) as seis primeiras semanas de aula do Ensino Superior são críticas e as dificuldades de adaptação podem potencializar a desistência do estudante. Neste contexto, o autor considera a sala de aula como uma comunidade de aprendizagem, espaço em que os estudantes passam maior tempo e constroem suas mais fortes relações, seja com os saberes acadêmicos, seja com seus colegas, professores, equipe da escola, etc. Essas relações mobilizam e/ou desmobilizam os estudantes no sentido de permanecer no curso. Para Tinto (1999), cinco condições dão suporte à permanência estudantil a saber, as expectativas, o apoio, o envolvimento, o feedback e a aprendizagem, tais condições quando trabalhadas de forma comprometida pela instituição aumentam as possibilidades de o aluno permanecer e concluir o curso. Esta pesquisa apresenta a trajetória metodológica de um primeiro ensaio realizado em sala de aula cujo objetivo é observar as relações socioacadêmicas espontâneas que os estudantes estabelecem consigo e com os outros. Para sua realização, adentramos à sala de aula onde foram realizadas rodas de conversas, aplicação de questionários, enquetes e trabalhos em grupos focais a respeito da vida do estudante, suas expectativas, maiores desafios, sucessos e de sua percepção sobre o Ensino Superior. As atividades foram conduzidas pelos pesquisadores, mas protagonizadas pelos estudantes, uma vez que se trata de uma pesquisa de, para e com os estudantes e não sobre eles, de modo que fossem estimulados o compartilhamento de experiências e acolhimento mútuo entre eles. O primeiro ensaio realizou-se com a turma ingressante em 2021/2 do Curso de Engenharia Elétrica do Instituto Federal do Espírito Santo campus São Mateus, durante as aulas da disciplina Introdução à Engenharia Elétrica e contou com a participação dos estudantes da Uenf e orientador desta pesquisa na condução dos trabalhos. Foram realizados sete encontros com a turma tendo duração média de uma hora e trinta minutos cada, sendo dois encontros realizados no início do período letivo e cinco realizados ao final do período letivo. Os encontros foram realizados via plataforma de webconferência e gravados, os dados estão em tratamento e sendo analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. As primeiras impressões nos levam a compreender que a sala de aula é um espaço de relações onde mais se revelam os saberes relacionais e os saberes acadêmicos e que o acolhimento mútuo entre estudantes e compartilhamento de experiências possibilitam aos ingressantes maior contato com o curso, facilitando o processo de adaptação e de envolvimento estudantil, uma vez que quando se apoiam os estudantes fortalecem os laços entre si e com a vida acadêmica, permitindo maior aproximação para superação das dificuldades sejam elas de adaptação ou de aprendizagem. A partir deste ensaio e de seus resultados pretendemos dar prosseguimento à pesquisa com o acolhimento mútuo entre estudantes na turma ingressante em 2022 onde os alunos participantes do primeiro ensaio farão o acolhimento dos novos estudantes. Almejamos que esta pesquisa que se desenvolverá em três etapas contribua para o fortalecimento de ações de permanência estudantil no Ifes e fomente uma política neste sentido.